

ESTUDANTE DE MEDICINA NO CICLO BÁSICO DA GRADUAÇÃO: ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Paulo Henrique Silva Nunes, Leandro Rodrigo Pereira de Matos, João Pedro Barros Façanha, Letícia Cavalcante Campos, Leonardo Freire Alves Nogueira, Kelen Gomes Ribeiro

Medicina é atualmente o curso de graduação mais concorrido do Brasil. Ademais, o processo de formação médica, pela sua própria natureza, dispõe de fatores que levam o surgimento do estresse nos acadêmicos de medicina (ARNOLD, 2018). O ciclo básico apresenta os piores níveis de saúde mental no curso (ROBERTO, 2011), o que pode torná-lo gerador de problemas psicoemocionais e psicossociais. Objetivou-se conhecer as principais questões na adaptação, experiências negativas e positivas, bem como a evolução das técnicas de aprendizado dos estudantes do ciclo básico na Universidade Federal do Ceará. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados roteiro de entrevista semiestruturado, aplicado a cinco acadêmicos do ciclo básico da FAMED-UFC. Realizou-se Análise de Conteúdo, com a técnica de análise temática (BARDIN, 2014). A partir da análise, foram elaboradas seis categorias: acolhimento; apoio profissional; ferramentas de estudo; entraves para o rendimento; organização. Observou-se que a adaptação ao ambiente acadêmico se torna mais rápida e efetiva quando os estudantes recebem ajuda dos padrinhos e de outros estudantes, facilitando o processo de vinculação ao meio. Além disso, serviços de apoio psicológico foram considerados importantes, em certos casos, para uma adaptação efetiva. Os estudantes evidenciaram dispor e utilizar de ferramentas variadas para o aprendizado, porém ainda é forte o caráter informativo, com transmissão rápida de conhecimento e centrada na figura do professor. A carga horária é considerada grande para o tempo que se dispõe, o que compromete o aprendizado dos estudantes, que fazem esforços para se organizar e adotar rotinas como forma de acompanhar os estudos. Conclui-se que o ciclo básico é desafiador para o estudante, por contar com uma fase de adaptação que afeta a saúde. Aponta-se para a necessidade de criar e fortalecer ações direcionadas para a efetiva e saudável vivência dos estudantes no início da graduação.

Palavras-chave: Educação Médica. Estudante de Medicina. Adaptação Psicológica. Saúde Mental.